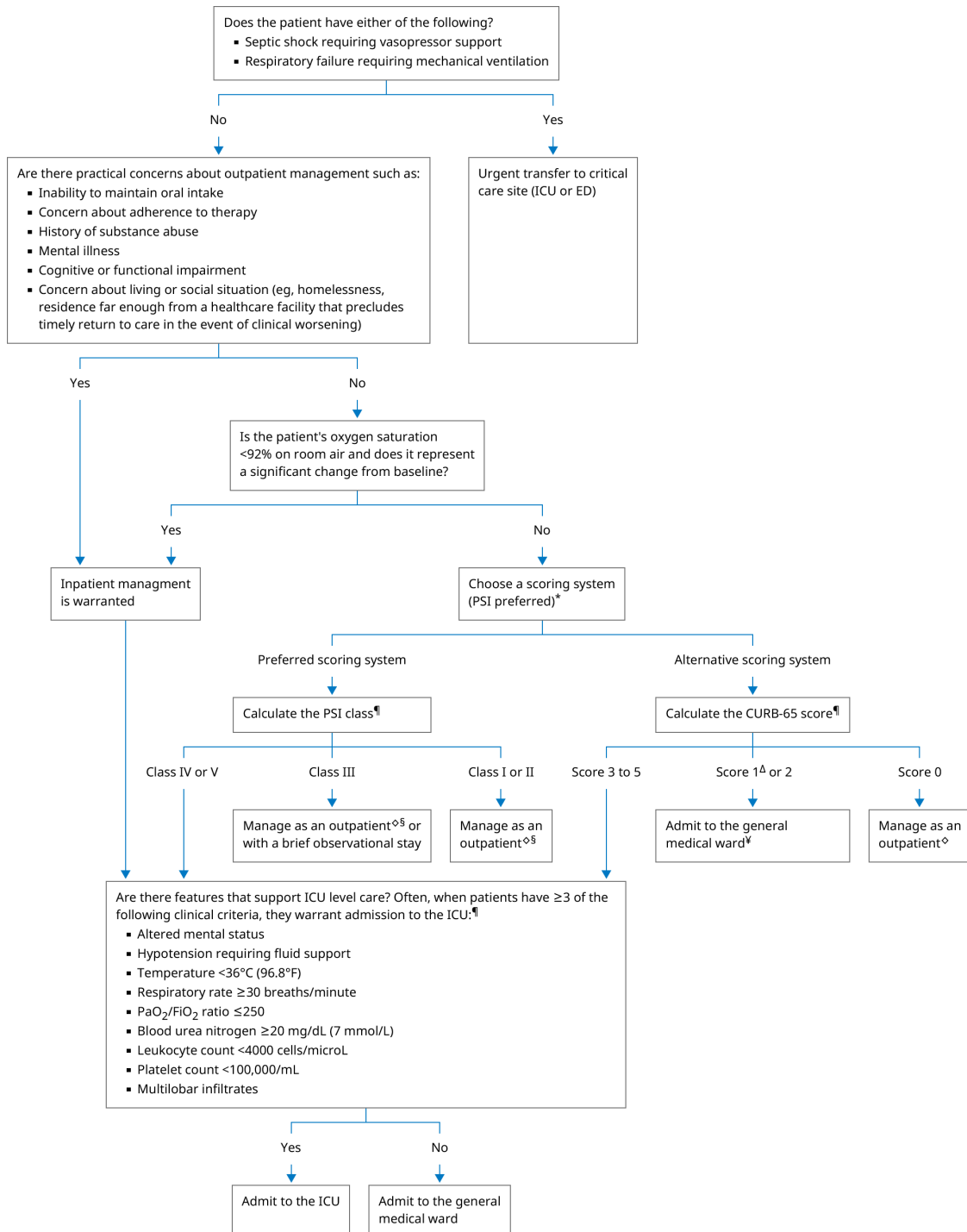


## - ESCALA DE GRAVIDADE DE PNEUMONIA ADQUIRIDA NA COMUNIDADE



## - HIPERTENSÃO ARTERIAL

BLOOD PRESSURE CATEGORY	SYSTOLIC mm Hg (upper number)		DIASTOLIC mm Hg (lower number)
<b>NORMAL</b>	<b>LESS THAN 120</b>	<b>and</b>	<b>LESS THAN 80</b>
<b>ELEVATED</b>	<b>120 – 129</b>	<b>and</b>	<b>LESS THAN 80</b>
<b>HIGH BLOOD PRESSURE (HYPERTENSION) STAGE 1</b>	<b>130 – 139</b>	<b>or</b>	<b>80 – 89</b>
<b>HIGH BLOOD PRESSURE (HYPERTENSION) STAGE 2</b>	<b>140 OR HIGHER</b>	<b>or</b>	<b>90 OR HIGHER</b>
<b>HYPERTENSIVE CRISIS</b> (consult your doctor immediately)	<b>HIGHER THAN 180</b>	<b>and/or</b>	<b>HIGHER THAN 120</b>

## - NEWS: AVALIAÇÃO DO RISCO DE SEPSE (National Early Warning Score, NEWS)

*pode usar também o SIRS ou o MEWS*

Chart 1: The NEWS scoring system

Physiological parameter	Score						
	3	2	1	0	1	2	3
Respiration rate (per minute)	≤8		9–11	12–20		21–24	≥25
SpO <sub>2</sub> Scale 1 (%)	≤91	92–93	94–95	≥96			
SpO <sub>2</sub> Scale 2 (%)	≤83	84–85	86–87	88–92 ≥93 on air	93–94 on oxygen	95–96 on oxygen	≥97 on oxygen
Air or oxygen?		Oxygen		Air			
Systolic blood pressure (mmHg)	≤90	91–100	101–110	111–219			≥220
Pulse (per minute)	≤40		41–50	51–90	91–110	111–130	≥131
Consciousness				Alert			CVPU
Temperature (°C)	≤35.0		35.1–36.0	36.1–38.0	38.1–39.0	≥39.1	

## 1. RESSUSCITAÇÃO COM FLUIDOS

- uso de um mínimo de 30 mL/kg (peso corporal ideal) de cristaloides IV na ressuscitação inicial com fluidos em até 3h do início sepse
- uso de vasopressor (norepinefrina é primeira linha)
  - se não corrigir, adicionar vasopressina ao invés de aumentar a dose de norepinefrina (se ainda não corrigir, adicionar epinefrina)
- meta de pressão arterial média (PAM) - 65 mm Hg
- identificar infecção
- antibioticoterapia em até 1h após o início da sepse
  - avaliar se risco de infecção ser por Staphylococcus aureus resistente à meticilina (MRSA) para escolher um antibiótico que cubra
    - história de infecção ou colonização por MRSA
    - antibióticos IV recentes
    - história de infecções cutâneas recorrentes ou feridas crônicas
    - presença de dispositivos invasivos

- hemodiálise
- admissões hospitalares recentes
- gravidade da doença
- para adultos com insuficiência respiratória hipoxêmica induzida por sepse: usar oxigênio nasal de alto fluxo ao invés de ventilação mecânica não invasiva